

NOME: YANCKA DE OLIVEIRA DAMASCENO

TÍTULO: DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS NA UNIVERSIDADE: CONEXÕES COM PAULO FREIRE.

AUTORES: FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES, YANCKA DE OLIVEIRA DAMASCENO, YANCKA DE OLIVEIRA DAMASCENO, FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: DANÇAS POPULARES, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CULTURA

RESUMO

O projeto Terra firme é um projeto de extensão universitária criado em 2015 com o objetivo de promover o diálogo entre os saberes populares produzidos na comunidade de Ibitaré e os saberes produzidos na Universidade, por meio do estudo e vivência das danças tradicionais. Entre as ações do projeto estão as aulas de diferentes danças populares, oficinas de experimentações corporais e rodas de conversa, oferecidas a cada semestre, gratuitamente, para as comunidades local e acadêmica.

Em 2018, a participação da comunidade externa nestas ações tornou-se mais expressiva que nos anos anteriores, chegando a representar mais de 50% dos participantes. O convívio entre estudantes, agricultores, donas de casa, costureiras, servidores públicos, entre outros, dentro da Universidade nos levou a rever conceitos e buscar novas metodologias, a fim de compreender esses sujeitos como históricos, culturais e respeitando seus valores e cultura.

A adoção de recursos metodológicos como a troca constante dos pares durante as aulas, turmas compostas por pessoas com diferentes níveis de habilidade que ensinam umas às outras, a utilização de movimentos já conhecidos previamente pelos alunos, configuram-se como tentativa de realizar uma extensão transformadora, emancipatória e democrática.

Encontramos no pensamento de Paulo Freire (2006), os fundamentos para nossas ações. Para Freire, desconsiderar a cultura da população a quem se destina, torna a extensão não dialógica e manipuladora. Sua crítica sugere que a transmissão vertical das ações, onde um indivíduo é sujeito e o outro objeto, configuram uma invasão cultural. A horizontalidade do conhecimento e respeito à cultura local caracterizam uma extensão comprometida com as mudanças necessárias da sociedade. Uma práxis de um conhecimento acadêmico, que não é um fim em si mesmo, e que é construído no diálogo entre a academia e a realidade da comunidade.